

DETERMINAÇÃO DE TAXAS DE MULTIPLICAÇÃO E ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO DE MUDAS DE BANANEIRA POR MICROPROPAGAÇÃO, CVS. PACOVAN KEN E JAPIRA

PEREIRA, J.E.S.¹; OLIVEIRA, J.P.²; SCHMITZ, G.C.B.²; COSTA, F.H.S.²; SOUZA, G.E.¹; ALVES, L.S.²; ALVES, B. Jr.¹. (¹Embrapa Acre, Rio Branco, AC; ²Bolsistas PIBIC/DTI/CNPq/Embrapa Acre, jonny@cpafac.embrapa.br).

As cultivares de banana Pacovan Ken e Japira, são híbridos do subgrupo Prata geradas e selecionadas pela *Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical* através de programas de melhoramento genético. Atualmente, ambas cultivares estão sendo avaliadas pela *Embrapa Acre* quanto a suas características agrônomicas e adaptabilidade para serem recomendadas para plantios no Estado do Acre. Portanto, a otimização de protocolos visando à produção massal de mudas de qualidade genética e fitossanitária é um requisito para que estas cultivares sejam incorporadas ao sistema produtivo regional. O objetivo do trabalho foi determinar as taxas de multiplicação e estimar a produção de mudas de bananeira por micropropagação, cultivares Pacovan Ken e Japira. O trabalho foi conduzido no Laboratório de Cultura de Tecidos da Embrapa Acre. Ápices caulinares foram desinfestados em NaOCl 1% por uma hora. Após redução, o material foi novamente desinfestado em hipoclorito a 1% por 30 minutos, passando então, para câmara de fluxo laminar onde foi feita uma terceira desinfestação com Ca(OCl)₂ a 1% por 10 minutos. Ao final de cada desinfestação, o material foi lavado com água destilada e autoclavada por três vezes. O material foi reduzido a 1 cm³ e estabelecido em tubos de ensaio contendo meio de MS, onde permaneceram por 30 dias. Após a fase de estabelecimento, os ápices foram transferidos para meio MS contendo diferentes concentrações de BAP: 0, 2, 4 e 6 mg.L⁻¹. Por seis subcultivos sucessivos de 30 dias cada, foram realizadas avaliações referentes a taxa de multiplicação do material vegetativo. O experimento foi conduzido em esquema fatorial 2x4x6, com sete repetições e cinco explantes por parcela. Para ambas cultivares testadas verificou-se diferenças estatísticas entre os subcultivos a partir das concentrações de 2 mg.L⁻¹ de BAP. Tanto para a cv. Japira como para a cv. Pacovan Ken melhoras nas taxas de multiplicação só começaram a ocorrer a partir do terceiro subcultivo, sendo que, de modo geral, a concentração de 4 mg.L⁻¹ de BAP foi a que proporcionou os melhores resultados. Nesta concentração, a taxa média de multiplicação observada entre os seis subcultivos foi de 2,7 para ambas as cultivares. A partir desta taxa foi possível estimar a produção de um total de 387 novas mudas de bananeira, a partir de um único ápice caulinar, após seis subcultivos sucessivos. (Apoio: FUNTAC-CNPq)

Palavras chaves: *Musa sp*, micropropagação, Sigatoka-negra.

EFEITO DO ÁCIDO INDOLBUTÍRICO NO ENRAIZAMENTO DE ESTACAS SEMILENHOSAS DE CACAUEIRO.

LEITE, J. B. V.¹; MARTINS, A. B. G.²; SODRÉ, G. A.¹; ARAUJO, L. V.³

¹CEPLAC/CEPEC – Ilhéus-BA, sefop@cepec.gov.br; ²UNESP/FCAV – Jaboticabal-SP, baldo@fcav.unesp.br; ³UESC – Ilhéus-BA, araujolv@hotmail.com.

O objetivo do trabalho foi verificar o efeito do ácido indolbutírico (AIB) no enraizamento de estacas de cacaueiro. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado em esquema fatorial 3 x 5 x 2 envolvendo 3 clones (Cepec 2008, CCN 51 e TSH 1188), 5 doses de ácido indolbutírico AIB (0, 1.000, 3.000, 6.000 e 9.000 mg kg⁻¹), duas épocas do ano (verão e inverno) cinco repetições e 10 plantas por parcela. Foram utilizadas estacas semi-lenhosas oriundas de ramos plagiotrópicos com 20 cm de comprimento, 3 a 4 gemas e 3 folhas que foram reduzidas a dois terços de seu tamanho original. Numa primeira fase as estacas foram plantadas em tubetes plásticos com 288 cm³, contendo mistura do substrato comercial Plantmax® + fibra de coco + composto de tegumento de cacau na proporção 2:1:1 (v/v). Após 60 dias os tubetes foram transferidos para viveiro com 70 % de luminosidade e tiveram a irrigação reduzida gradativamente até alcançar 4 regas/dia. A avaliação do experimento foi realizada 130 dias após o plantio e analisadas as seguintes características: porcentagem de sobrevivência (SOB), número de brotações (NB), matéria seca das brotações (MSB) porcentagem de estacas enraizadas (ENR), número de raízes (NR) e matéria seca de raízes (MSR). Os fatores época do ano e concentração de AIB apresentaram efeito significativo para as variáveis estudadas pelo teste de F quando isolados e em interação com os clones. Os dados obtidos possibilitaram calcular o valor médio da concentração teórica ideal de AIB (CTI) foi de 4.174,8 mg kg⁻¹ e 4.555,5 mg kg⁻¹ no verão e inverno respectivamente. Verificou-se que os clones mostram diferentes respostas em relação a CTI de AIB e época do ano. De modo geral, as CTI no verão foram menores que no inverno. Os resultados mostraram que a época de plantio e a concentração de AIB, influenciaram de maneira mais expressiva na sobrevivência e crescimento das estacas dos clones Cepec 2008 e CCN 51 e em menor intensidade no clone TSH 1188. Existe uma concentração teórica de AIB para cada clone que difere daquela em uso no IBC.

Palavras chaves: *Theobroma cacao*, estaquia, propagação, AIB.

PRODUÇÃO DE MUDAS DE MARACUJAZEIRO-DOCE UTILIZANDO FÓSFORO E COMPOSTO ORGÂNICO

RAMOS, J.D.¹; CHALFUN, N.N.J.¹; ALVES, C.P.¹; HAFLE, O.M.¹; MENDONÇA, V.²; RAMOS, P.S.¹ (¹Universidade Federal de Lavras – UFLA- Lavras – MG – darlan@ufla.br; ²Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – UEMS – Cassilândia - MS).

Para obtenção de mudas de maracujazeiro com rapidez e qualidade, faz-se necessário o uso de boas técnicas de produção, dentre elas o uso de adubos químicos e orgânicos. Com o objetivo de avaliar o efeito de doses crescentes de composto orgânico e fertilizante fosfatado, na composição do substrato para mudas de maracujazeiro-doce, conduziu-se um experimento no viveiro de produção de mudas, Setor de Fruticultura, da Universidade Federal de Lavras (UFLA), MG. Foram testados quatro doses de Superfosfato simples-SS (0; 2,5; 5 e 10 kg. m⁻³ de substrato, com 180 g de P₂O₅. kg⁻¹ de produto comercial) e quatro doses de composto orgânico-CO (0; 10; 20; 40% v/v), adicionados a uma mistura prévia de plantmax® + areia + solo na proporção de 1:1:3. Os diferentes substratos, após as devidas misturas, foram acondicionados em sacos plásticos com dimensões de 10 x 20cm. Foram colocadas duas sementes por embalagem, sendo realizado desbaste, deixando a mais vigorosa. As mudas cresceram sob condição de sombreamento de 50%. O delineamento experimental utilizado foi em blocos inteiramente ao acaso, em esquema fatorial 4x4, com quatro repetições e cinco plantas por parcela. Após 120 dias da semeadura, avaliou-se as seguintes características: comprimento da parte aérea-CPA (cm), número de folhas-NF, matéria seca da parte aérea-MSPA, matéria seca da raiz-MSR e matéria seca total-MST (g). Para os fatores isolados (SS e CO) houve diferenças significativas para CPA, MSPA, MSR e NF, enquanto que a interação foi significativa somente para as variáveis CPA e NF. Os resultados mostram que o SS na dose de 5 kg. m⁻³ e 40% de CO foi a que trouxe melhores resultados na produção de mudas de maracujazeiro-doce.

Palavras-chave: Passiflora alata, propagação, substratos, fósforo, composto orgânico.